



Universidade: presente!



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

DESLOCAMENTOS PENDULARES: LEITURAS A PARTIR DA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE (RMPA)

*BOLSISTA: DOUGLAS SILVEIRA MARTINI
ORIENTADORA: HELENIZA ÁVILA CAMPOS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL*

RESUMO

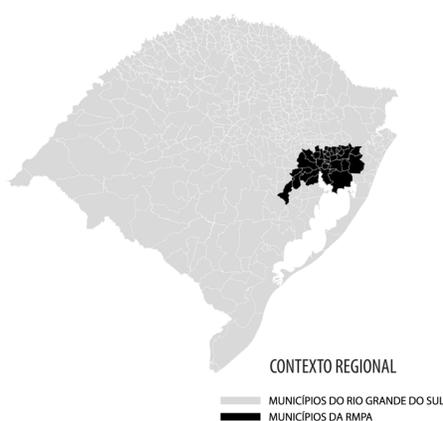
Este trabalho de pesquisa integra as atividades desenvolvidas no âmbito de uma pesquisa em desenvolvimento com o apoio financeiro da FAPERGS, contemplada pelo edital 02/2017 PqG e elaborada em conjunto com pesquisadores de outras instituições de ensino e pesquisa do Rio Grande do Sul. O projeto contemplado pelo edital tem o propósito de aprofundar a reflexão teórica e metodológica sobre a importância e o papel do policentrismo, através da identificação de áreas urbanas funcionais e redes urbanas que possam auxiliar na promoção da coesão territorial e do desenvolvimento regional. Entre as atividades desenvolvidas, resultam a sistematização e análise das múltiplas espacialidades dos movimentos pendulares em regiões metropolitanas e aglomerações urbanas do Estado, mas neste trabalho será analisado especificamente o caso da Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA). A Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA), instituída pelo Governo Federal em 1973, através da Lei Complementar nº 14, é composta por 34 municípios, localizando-se na zona leste do Estado ao norte da Laguna dos Patos.

METODOLOGIA

Quanto a metodologia, utilizou-se como base os microdados do Censo Demográfico do IBGE (2000 e 2010) referente aos deslocamentos cotidianos motivados por trabalho ou estudo entre os municípios da RMPA. Os dados foram mapeados com o auxílio de software de sistema de informações geográficas, especializando a concentração de densidade de fluxos. A partir disso, foram correlacionados dados sobre a concentração de atividades econômicas (empresas), bem como a sobreposição de dados demográficos (População Economicamente Ativa, População Ocupada, etc) e econômicos (Produto Interno Bruto, Valor Agregado Bruto, etc) dos municípios.

RESULTADOS

Nas análises presentes, é possível perceber que apesar da forte centralidade exercida por Porto Alegre, existem outros centros já consolidados (como Novo Hamburgo e São Leopoldo), mas também surgem centralidades menos intensas, como Cachoeirinha e Gravataí que exercem um papel importante no seu entorno imediato. Também foi possível perceber uma outra nucleação envolvendo Taquara, Igrejinha e Sapiranga. Revela-se assim uma policentralidade, não tão evidente quando observamos a totalidade da região. Foi possível identificar múltiplas centralidades com distintos papéis em seus espaços de entorno, agregando a funcionalidade aos processos econômicos e às escalas de influência das cidades da RMPA. As análises revelam também que é necessário verificar essas dinâmicas para além dos limites das regiões metropolitanas, seja em seu entorno mais próximo e com outras centralidades do Estado, gerando novas informações sobre a policentralidade e os possíveis encaminhamentos para políticas e investimentos em âmbitos regionais.



A RMPA

A população da RMPA equivale a 37,70% da população total do Estado (FEE, 2015). Em termos econômicos, o núcleo produtivo mais dinâmico da RMPA fundamenta-se em um parque industrial bastante diversificado, com destaque para os setores da petroquímica, metalúrgica, produtos alimentares e do complexo automotivo, além da presença marcante de um setor terciário e de serviços bastante diversificados.

